



PROJECTO NASCENTES PARA A VIDA

Contributos para a Gestão Activa e Sustentável da bacia da albufeira de Castelo de Bode – o papel da comunidade e dos restantes agentes do território



PREVENÇÃO DO RISCO DE INCÊNDIO E INTERVENÇÕES PÓS-FOGO



***António Salgueiro (GiFF SA)
Nuno Guiomar (APENA)***

Abrantes, Junho de 2011

T 3.2. *IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE*

Tarefa 3.2.1: Inventário de medidas a implementar para a gestão de matos

Tarefa 3.2.2: Realização de ensaios comparativos de gestão e controle de matos utilizando técnicas moto-manuais ou por implementação de técnicas de fogo controlado em áreas similares

Tarefa 3.2.3: Avaliação da eficácia das técnicas

T 3.2. *IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE*

Tarefa 3.2.4: Avaliação da integração de sistemas de pastoreio para a manutenção das áreas tratadas e promoção da biodiversidade vegetal e animal

Tarefa 3.2.5: Elaboração de um guia de boas práticas e de directrizes de gestão da área de estudo

Tarefa 3.2.6: Realização de acções de demonstração

T 3.2. *IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE*



T 3.2. IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE

DESCRIÇÃO DA VEGETAÇÃO



Aldeia do Mato Dominância de *Cistus ladanifer* L. com manchas dispersas de *Ulex* sp. e *Erica* sp.

ESPEC	PAM_01		PAM_02		PAM_03	
	%COB	ALT(cm)	%COB	ALT(cm)	%COB	ALT(cm)
CIST	81	154	79	127	94	181
SC	12	--	21	--	0	--
QSUB	1	33	--	--	--	--
REXE	7	17	--	--	--	--
ULE	--	--	1	23	--	--
ERIC	--	--	--	--	6	65
PIST	--	--	--	--	1	37

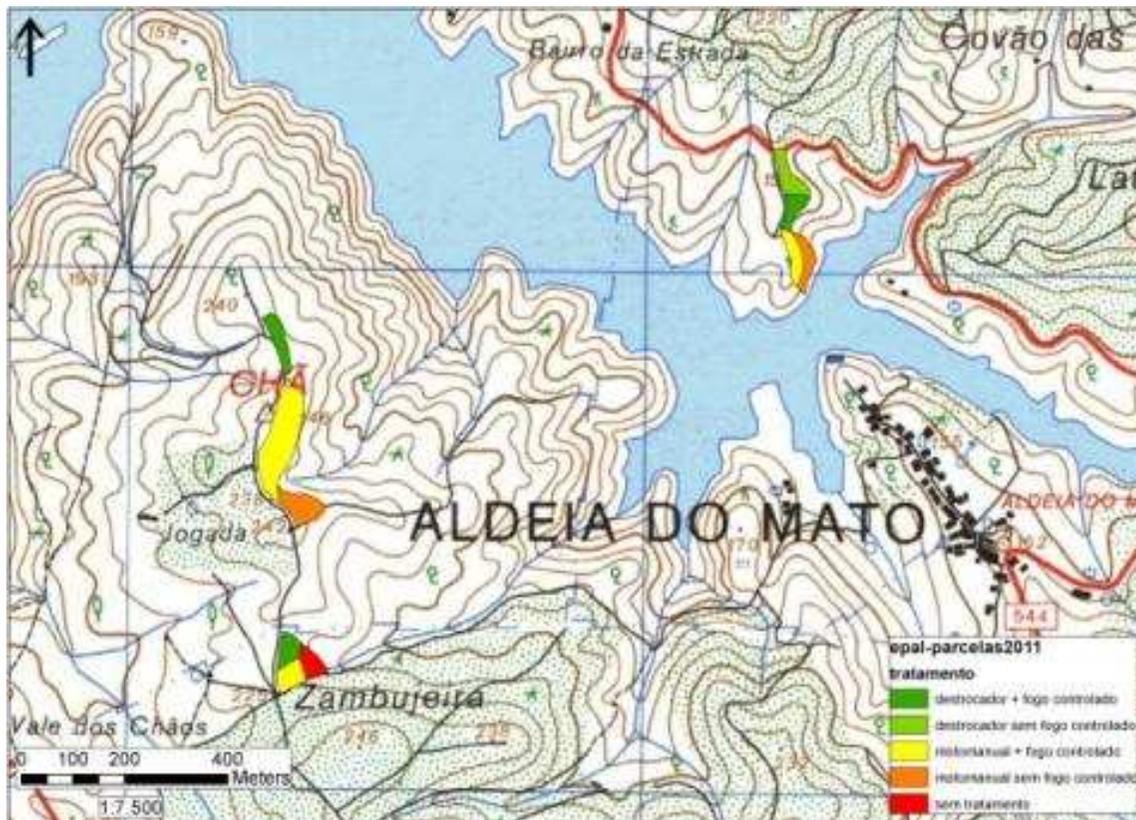
T 3.2. IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE

DESCRIÇÃO DA VEGETAÇÃO

AMOSTRA	DIAMETRO	ALT (cm)	ALT BCV (cm)	ESTATUTO	DENSIDADE (ha)
1	< 6 mm	160	80	dd	490.000
1	> 6 mm	192	90	DD	220.000
2	< 6 mm	110	53	dd	250.000
2	> 6 mm	136	50	DD	80.000
3	< 6 mm	86	40	dd	1.700.000
3	> 6 mm	110	45	DD	40.000

T 3.2. *IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE*

TIPOS DE TRATAMENTO



DESTROÇAMENTO SEM
FOGO CONTROLADO

DESTROÇAMENTO + FOGO
CONTROLADO

MOTOMANUAL + FOGO
CONTROLADO

MOTOMANUAL SEM FOGO
CONTROLADO

SEM TRATAMENTO

T 3.2. *IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE*

TIPOS DE TRATAMENTO – DESTROÇAMENTO MECÂNICO



CARGA TOTAL: 15,8 – 25,6 (TON/HA)

T 3.2. *IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE*

TIPOS DE TRATAMENTO – DESTROÇAMENTO MOTOMANUAL



CARGA TOTAL: 14,1 – 54,0 (TON/HA)

T 3.2. IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE

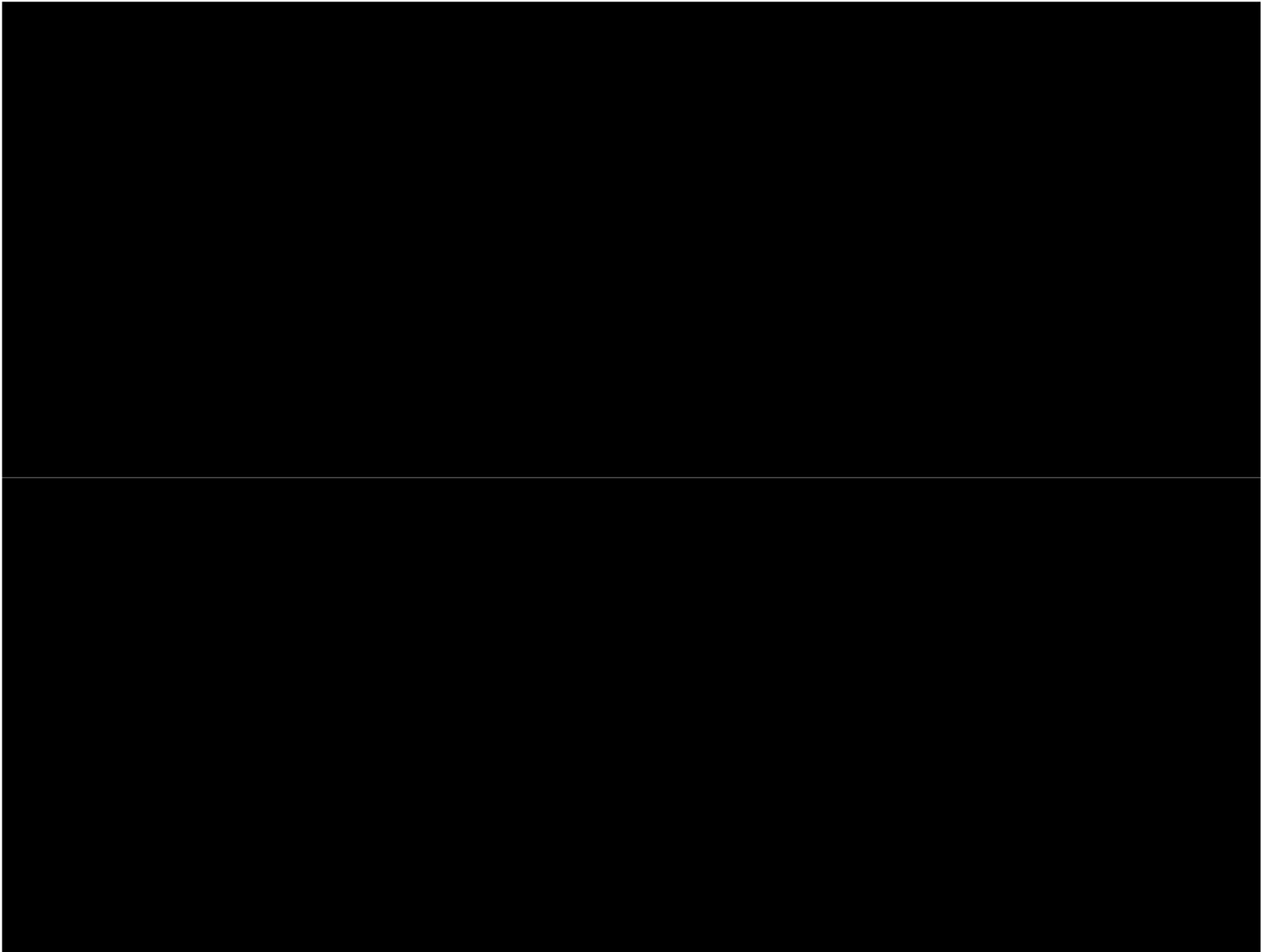
TRATAMENTO COM FOGO CONTROLADO

**DESTROÇAMENTO
MOTOMANUAL**



**DESTROÇAMENTO
MECANICO**





T 3.2. **IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE**

RESULTADOS OBTIDOS

<i>Tipo de tratamento</i>	<i>Fogo controlado</i>	<i>Carga total ton.ha-1 Pré- tratamento</i>	<i>Carga total ton.ha-1 Pós-tratamento</i>	<i>Redução da carga total (ton.ha-1)</i>
Motomanual	SIM	31,4	8,5	- 22,9
Motomanual	NÃO	31,4	31,4	0
Mecânico	SIM	19,2	0,1	- 19,1
Mecânico	NÃO	19,2	19,2	0
Sem tratamento	SIM	17,3	17,3	0

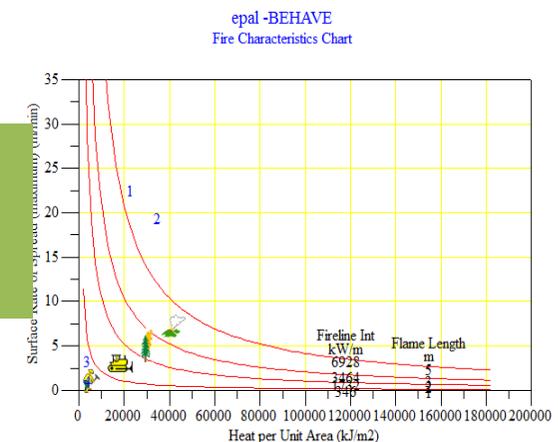
T 3.2. IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE

RESULTADOS OBTIDOS – SIMULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO FOGO

Parâmetros de comportamento do fogo	Unidades	Tratamento			
		trat_mec	trat_mm	testem	trat_fc*
Velocidade de propagação	m/min	3,6	19,7	22,7	1,3
Intensidade da frente do fogo	kW/m	212	11320	8561	87
Comprimento da chama	m	0,9	5,7	5,0	0,6

*tratamento com fogo controlado após tratamento motomanual.

DESTROÇAMENTO MOTOMANUAL + FOGO CONTROLADO
TRATAMENTO COM MAIOR EFECTIVIDADE NA REDUÇÃO DO
POTENCIAL DE PROPAGAÇÃO DO FOGO



T 3.2. **IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE**

PARCELAS DA SERRA (TOMAR)

Parcelas constituídas por vegetação arbustiva de tipo mediterrâneo com presença de diversos tipos de vegetação, nomeadamente esteval (*Cistus ladanifer* L.), urze (*Erica* sp.), tojo (*Ulex* sp.), medronheiro (*Arbutus unedo* L), pistaceas (*Pistacia* sp.). Nas parcelas existia ainda a presença de sobreiros dispersos (*Quercus suber* L.).



T 3.2. *IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE*

PARCELAS DA SERRA (TOMAR)

TRATAMENTO MOTOMANUAL SELECTIVO



T 3.2. IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE MATOS E PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE

GUIA INICIAL DE BOAS PRÁTICAS E DIRECTRIZES DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS NA ENVOLVENTE DA ALBUFEIRA DE CASTELO DE BODE

Objectivos de gestão e condições base para aplicação de fogo controlado

TIPO DE COMBUSTÍVEL
Combustível composto por esteval puro (<i>Cistus sp.</i>). Existência pontual de urze (<i>Erica sp.</i>) e tojo (<i>Ulex sp.</i>)
OBJECTIVO GERAL DE GESTÃO
Redução do risco de incêndio florestal
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DE GESTÃO
Redução da carga de combustível fino em 85 a 90%
Redução da % de coberto vegetal em 90%
LOCALIZAÇÃO
Abrantes / Tomar
TRATAMENTO PRÉVIO DE COMBUSTÍVEIS
Tratamento mecânico ou motomanual. Período posterior de secagem mínimo de 15 dias sem chuva.
PADRÃO DE IGNIÇÃO
Linear por faixas. Propagação de cabeça.



ELEMENTOS DA PRESCRIÇÃO		
DESCRIÇÃO	INTERVALO	ÓPTIMO
Época de tratamento		
<i>Pré-tratamento motomanual</i>	Outubro – Maio	Outubro – Maio
Intervalo entre fogos controlados (anos)		3-4
Variáveis meteorológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Velocidade do vento (km/h) • Temperatura do ar (°C) • Humidade relativa do ar (%) • Número de dias sem chuva 	1-25 =25 =35 1-15	5-15 =20 45-75 2-6
Propagação do fogo ¹		
<i>A favor do vento e/ou declive</i>		
<ul style="list-style-type: none"> • Velocidade de propagação (mhr⁻¹) • Comprimento de chama (m) 	112-309 0,1-1,0	
<i>A contra vento e/ou declive</i>		
<ul style="list-style-type: none"> • Velocidade de propagação (mhr⁻¹) • Comprimento de chama (m) 	2-20 0,8-2,0	

¹ Propagação do fogo associada a pré-tratamento motomanual, para esteval puro com altura entre 1,0 e 1,5m Período de secagem de 15 dias.